ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 28 de Outubro de 1917 | N. 47

Secretaria do Estado de Cultura, Esportes e Turismo
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
SECET

Exposição

apresentada pelo Exm. Sr. Dr. Superintendente, Joaquim Augusto Tanajura, á Intendencia Municipal de Porto Velho em 12 do corrente

(Conclusão)

Obras Publicas

Não me tenho descurado de attender ás varias necessidades que são de tão palpitante urgencia, quanto as obras publicas desta villa.

Voltei vistas attentas para o planalto que fica a cavalleiro da villa, iniciando alli o serviço de derrubada de mato para abertura das ruas projectadas.

Esse serviço esta terminado, devendo iniciar dentro de breves dias o destocamento das ruas, para o que consegui com governo do Estado um arranca-tocos, cuja montagem está sendo procedida.

A demarcação de todas as quadras ampliadas alli ao perimetro urbano, já foi egualmente executada.

No bairro da Favella, foram egualmente realisadas aberturas das ruas projectadas, demarcações que se tornavam indispensaveis, estando o engenheiro actualmente executando o serviço das quadras suburbanas, de accôrdo com a lei n.º 46 de 25 de Julho do corrente anno.

O serviço de rampa da Travessa da Palha, está egualmente terminado, ficando essa rua transformada num bello trecho que facilita o accesso á rua Prudente de Moraes, para commodidade do publico.

O terreno do Horto Municipal, já está convenientemente cercado a arame farpado e estou preparando-o a vêr se é possivel sua inauguração no dia 15 do proximo mez de Novembro.

Iniciei egualmente a arborisação publica, pelas Avenidas 7 de Setembro, Rio Branco, ruas José de Alencar e Prudente de Moraes.

Dei começo ao aterro da praça Amazonas, serviço que será agora interrompido em virtude do inverno.

Mercado Publico

Como sabeis, esse proprio municipa está a exigir promptos e urgentes melhoramentos.

Impossivel seria tentar uma reconstrucção do edificio actual, por isto que o tornaria uma obra imperfeita.

De accordo com a autorisação contida na lei n. 41 de 19 de Julho do corrente anno, iniciei as providencias liminares para a construcção de um Mercado solido, hygienico e esthetico, dirigindo-me ao illustre Inspector da Alfandega de Manáos o digno sr. João Theophilo de Medeiros, para ser encaminhado ao exm. sr. Ministro da Fazenda a solicitação dos favores de que trata a lei orçamentaria da Republica, para a acquisição do armazem de ferro que a Empreza Madeira Mamoré comprometteu-se a ceder ao Municipio pelo preço do custo.

Da parte desse digno funccionario, encontrei a melhor bôa vontade a favor do Municipio, registando aqui o meu agradecimento com abundancia de coração, pelos valiosos serviços que prestou-me.

Dirigi-me telegraphicamente aos exms. srs. Ministros da Fazenda e Viação, solicitando-lhes as medidas que se faziam necessarias, sendo promptamente attendido.

Telegraphei egualmente ao talentoso representante do Estado, o digno senador dr. Lopes Gonçalves pedindo sua intervenção nesse assumpto, tendo immediata resposta de s. exc. com uma solicitude e attenção dignas de registo, captivando por essa forma a gratidão de todos os nossos municipes.

Para iniciar essas obras, de accôrdo com a planta levantada pelo engenheiro dr. João da Silva Campos, trouxe de Manáos o material indispensavel, devendo atacar os serviços brevemente.

Luz e Agua

Espero que esses dois importantes serviços tenham uma breve solução, aguardando eu o resultado dos estudos a que mandou proceder a Empresa Madeira Mamoré Railway, afim de lhes dar inicio.

Lavoura

Para dar cumprimento ás leis de protecção que votastes a favor dã nossa lavoura, adquiri em Manáos material necessario destinado aos pequenos agricultores abrindo para esse fim uma conta de credito na casa dos srs. Adrião, Barroco & C.ª

Pretendo inaugurar em breve a secção especial de lavoura a cargo do Municipio estabelecendo medidas favorecedoras aos pequenos agricultores, de modo a lhes animar o trabalho fecundo e productivo.

Para tal mister, estou já providenciando e pretendo inaugurar essa secção no proximo mez de Novembro.

Finanças Municipaes

Continuam prosperas as nossas condições financeiras e não obstante os serviços extraordinarios já realisados sem dotação orçamentaria especial, gravando sempre a verba eventuaes, todavia acredito que o *deficit* a ser averiguado no fim do actual exercicio, não influirá de modo muito oneroso contra o proximo exercicio.

A receita arrecadada, durante os nove mezes decorridos de Janeiro a Setembro ultimo, importou em Rs. 113:223$333, que addicionada do imposto de exportação cobrado pelo Thesouro do Estado de Março a Agosto, na importancia liquida de Rs. 4:703$000 escripturada no mez ultimo, ascende á somma total de Rs. 117:926$333, para um orçamento calculado em Rs. 120:000$000, no actual exercicio.

As despesas, attingiram nesse periodo, á somma de Rs. 108:186$330, resultando um saldo da importancia de 9:740$003 para pagamento das contas do mez corrente e folhas do pessoal do mez preterito.

Como vêdes, é promissora a nossa situação financeira, e, uma vez coberto pelo menos em parte o emprestimo a realisar, as obras de maior vulto projectadas, serão executadas sem appello aos recursos ordinarios do Municipio.

Sendo a arrecadação total do anno findo, nesse mesmo periodo de Rs. 23:079$023, temos um accrescimo no actual exercicio de Rs. 23:079$310, exclusive o imposto de exportação relativo ao mez de Setembro.

Tal é srs. intendentes, a situação financeira do Municipio, que é effectivamente promissora, tendo-se tornado necessario o augmento de despezas no exercicio actual, em virtude da realisação de obras imprescindiveis e urgentes.

Se bem que conte com um *déficit* inevitavel até o encerramento do actual exercicio, todavia sinto-me satisfeito por vêr executados melhoramentos de toda utilidade publica, todos elles compativeis com o progressivo desenvolvimento da nossa villa.

O serviço está realisado, os melhoramentos estão sendo executados cada dia e a applicação dos dinheiros publicos é evidente em tudo quanto se tem feito.

***

Antes de terminar esta ligeira exposição, cumpre-me salientar-vos as demonstrações de apreço que recebi na bella capital do Estado, como modesto administrador deste Municipio.

Foram ellas innumeras e affectuosas, da iniciativa dos representantes do peder publico, dos politicos, do commercio, de todas as classes emfim da socidade manauense.

Acceitei-as todas com abundancia de coração, e nellas senti o reflexo da confiança depositada em nosso Municipio, cuja população obreira e progressista, tanto ha realisado em beneficio do seu progresso.

Não podiam, todas demonstrações de apreço, incitar a minha vaidade pessoal, porquanto, taes homenagens não sendo de caracter individual, attingiam directamente ao importante municipio de que sou humilde representante.

Não foi ao politico e nem ao particular, que ellas foram dirigidas mas, ao chefe do poder executivo municipal, que lhe tem a amparar o nome recommendavel de um Municipio que dia a dia progride a caminho do futuro, para nivelar-se aos de maior importancia no Estado.

Sem aspirações politicas e não tendo as illusões tão proprias á mocidade, para as quaes o meu longo tirocinio publico já me não estimula, inteiro-me apenas do papel de representante da população deste Municipio, cuja confiança me foi consagrada pelo voto popular, esperado que mercê de Deus, possa continuar a mesma trilha a que me tracei, para bem servir ao Amazonas e particularmente a este trecho do sólo patrio.

Sciente e consciente do regimen democratico da nossa politica, me não vangloriam homenagens que eu recebo especialmente no caracter de representante do povo e me não dominam as vertigens das alturas de maior destaque, quando sinto no intimo a consciencia do dever civico, no cargo publico que occupo.

De outra sorte, me não entibiam os desabafos de descontentes, a critica sorrateira dos ambiciosos, a perfidia dos thuriferarios, no supremo conforto que me anima de bem servir a Patria e ao povo, sem preocupar-me com a preterição de interesses particulares.

Nosso Municipio tem a sua recommendação feita, nos multiplos elementos de suas conquistas. Pois bem, cerremos ouvidos á injusta critica, ás calumnias da inveja, aos assomos dos impulsivos, e, enveredando pela larga estrada de aspirações bemfasejas, trabalhemos irmanados no mesmo pensamento, em beneficio do seu risonho futuro, com patriotismo e energia civica.

Eu vos manifesto muito saudar, com votos cordeaes por vossa felicidade, srs. Intendentes.

Porto Velho, 12 de Outubro de 1917.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

O Brazil declara guerra á Allemanha

Por telegramma transmittido hontem, do Rio de Janeiro ao sr. vice-consul britannico nesta villa, soubemos que o Brazil acaba de se declarar em estado de guerra com o Imperio Allemão.

Nota curiosa:—O telegramma que trouxe essa sensacional noticia gastou do Rio de Janeiro a esta villa uma hora e dezeseis minutos.

No proximo numero referir-nos-emos detalhadamente ao momentoso assumpto.

Os sete dias de um simples

VIII

O moddesto chronista que os leitores estão habituados a encontrar, todos os domingos, nesta mesma columna, teve de abrir um parenthesis ás suas simples e modestas chonicas para attender a outros encargos.

Os leitores, se é que o chronista os tem, nada perderam com essa ausencia. Mas, este ganhou muito porque poude, durante esse espaço de tempo, observar factos e cousas, em torno dos quaes irá, em chronicas successivas, bordar commentarios que considera justos e razoaveis e que, de algum modo, devem calar no espirito de todos aquelles que ainda têm um resquicio de amor por esta terra do Cruzeiro do Sul, á cuja luz caminhamos para uma civilisação toda ficticia, uma civilisação de fancaria, se assim me é permittido expressar.

Emquanto dura este periodo angustioso e agitado de guerras, todos os governos se acham empenhados em exercer a maxima fiscalisação sobre tudo e em todos, — nós brasileiros continuamos no nosso *dulce fernienti*, apenas nos encommodando com as *encrencas* da politica que, por assim dizer, é a nossa unica e exclusiva preocupação.

O brasileiro — estamos cançados de ouvir — é confiante, bom e hospitaleiro, triplice virtude que tanto o ennobrece quanto o prejudica immensamente.

Desembarca em nossa terra um extrangeiro.

Acolhemol-o com o carinho caracteristico da nossa raça; propocionamos-lhe passeios ao Pão de Assucar, *Pic-nics* na Tijuca, e elle arruma as suas malas, torna a tomar o vapor e vae dizer na sua terra que o Brazil é um paiz muito bom; que os *brasileños son muy simpaticos,* mas que tem muito «bicho de pé».

Corroborando o meu acerto sobre os descuidos do brazileiros, para não dizer desleixo, ainda outro dia, desembarcou em Porto Velho um joven e sympathico americano que, segundo estou informado pertence a uma Associação scientifica dos Estados Unidos da America do Norte, em beneficio da qual viaja pela America do Sul, colhendo dados e informações.

Esse sympathico patricio de Wasinghton, no desempenho de sua missão, atravessou o nossa fronteira com a Bolivia e aqui installou o seu gabinete de estudos e observações.

De transito em punho e olhar fixo, esse americano está hoje senhor da posição geographica de Porto Velho, do curso e elevação do magestoso Madeira e ninguem, ao que me consta, ainda teve o trabalho de lhe pedir a exhibição de documentos que o autorizem a assim fazer.

Se hoje vivemos na mais santa das pazes com o nosso *leader* da America do Norte, amanhã — quem sabe...

Esta chronica não tem — é presiso que todos o saibam — o mais leve intuito de melindrar a esta ou áquella autoridade, senão o de registrar um facto que se hoje insignificante, amanhã poderá ser de grandes consequencias.

SIMPLICIO SERRANO

Ao eleitorado deste Municipio

De accordc com a publicação feita a nosso pedido no ALTO MADEIRA, de 21 do corrente, importante orgão que vem com tanto patriotismo defendendo os interesses desta região, é pubilca e notoria a chapa do Partido Republicano Conservador de que somos representantes neste municipio, para as proximas eleições aos cargos de Presidente e Vice-presidentes do Estado, Intândente Geral, Vice-Intendente, Vereadores e Juizes de Paz.

Solidarios com a commissão executiva do nosso Partido em Cuyabá, recommendamos a chapa que nos foi transmittida, para os cargos de membros da Assembléa Legislativa do Estado, composta de distinctos e leaes correligionarios que nos merecem toda confiança e sympathia

Dirigindo-nos ao digno eleitorado deste municipio, para recommendarimos a chapa do nosso Partido, não precisamos adduzir subtis argumentos nem usarmos de promessas irrealisaveis, com o intuito de conseguirmos a victoria de uma causa que é do interesse de toda a região matto-grossense.

O nosso passado, por um procodimento tolerante, inspirado na justiça e positivo de aspirações bem bemfasejas, é por certo o melhor titulo que poderemos apresentar ao digno eleitorado, como segura garantia da acção do nosso Partido, em prol dos interesses desta região.

Atè hoje, não se conhece a chapa do Partido adversario e nem entrariamos na sua apreciação, porquanto, procurando entre os nossos correligionarios os nomes que podem merecer a confiança do nosso Partido, collocamol-os nas posições que devem desempenhar já, por injuncções de disciplina, já por interesses politicos occurrentes, certos de que, em qualquer cargo, estarão tão bem, como nos de maior destaque.

Sem fasermos promessas fallazes, hypothecando tão somente, como dever civico, todo nosso esforço em prol do futuro e engrandecimento deste Municipio, solicitamos do digno eleitorado, todo o seu apoio para as chapas em seguida publicadas, que resumem as esperanças desta região, nobremente patrocinadas pelo Partido Republicano Conservador.

Eis as nossas chopas, estadoaes e municipaes, a serem suffragadas nos dias 1º e 2 de novembro proximo:

Para Presidente do Estado:—D. Francisco de Aquino Corrêa; para 1º Vice-presidente, Dr. Antonio Ferrari; para 2º vice-presidente, Dr. Antonio Nunes B. do Prado; Para 3º vice-presidente, cap. tenente Francisco Paes de Oliveira.

Para Deputados estadoaes: cel. Francisco Pinto de Oliveira, cel. Amarilio Alves de Almeida, cel. Pilade Rebúá, cel. Antonio Gomes Ferreira da Silva, dr. João Villas-Bôas, dr. Generoso Alves de Siqueira, desembargador Antonio Frrnandes Trigo de Loureiro, dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, tenente Leonel Vellasco, tenente Octavio Pitaluga, tenente-coronel Antonio Joaquim de Faria e Alberanz, tenente-coronel Salustiano Antunes Maciel, cap. tenente Francisco Paes de Oliveira, tenente Joaquim Guadie de Aquino Correa.

SANTO ANTONIO

Para Intendente Geral, dr. Manoel Amaro Lopes Pereira; para 1º vice-intendente, major José Alves Damasceno, para 2º vice-intendente, cap. José Fortunato da Conceição.

Para vereadores: major Antonio Marcellino Cavalcante, capitães Manoel Correa de Mello, Antonio Salles Ferreira, José Ribeiro Dantas, Januario Vieira dos Santos, Miguel Arrigale, João Antonio de Lima.

Supplentes: João Lino do Souto, Manoel Miranda, José Nogueira da Costa, Francisco da Costa Pimenta, João Paulo da Silva, Antonio F. Moreira de Andrade, Ambrosio Malaquias dos Santos.

Para Juiz de Paz: 1º Pedro Rodrigues Pimenta, 2º Elias Leão Buzaglo, 3º José Solecindo dos Santos.

Supplentes:—Sancho da Cruz e Silva, Arlindo Carvalho de Azevedo, Bernardo Simeão de Azevedo.

PRESIDENTE MARQUES

Para Juizes de Paz:—1.º Pedro Julio de Oliveira Capucho, 2.º Nilo Gomes de Mello Rezende, 3.º Belarmino Moreira de Andrade.

Supplentes: — Francisco dos Santos Moura, Francisco Torres, Odylio Lopes de Carvalho

Santo Antonio, 25 de Outubro de 1917. —O directorio:—Antonio Marcellino Cavalcante, presidente; José Alves Damasceno, José Fortunato da Conceição, Antonio de Salles Ferreira, Moyses José Bensabath.

Superintendencia Municipal

Decreto n. 1 de 22 de Outubro de 1917

Approva o regulamento para a execução da lei nº 48 de 22 de Setembro de 1917.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição, etc.

Usando das attribuições que lhe são conferidas:

DECRETA:

Artigo 1.º – Fica approvado o regulamento que com este baixo para execução da Lei nº 48 de 20 de Setembro de 1917, de accordo com a autorisação contida no seu artigo 7º.

Artigo 2.º – Revogam-se as disposições em contrario.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 22 de Outubro de 1917.

Regulamento para a emissão de apolices, papel, autorisada pela lei nº 48 de 23 de Setembro de 1917; a que se refere o decreto nº 1 de 23 de Outubro do mesmo anno.

Artigo 1.º – As apolices emittidas de accordo com a lei n.º 4 de 20 de Setembro de 1917, terão o valor nominal de cem mil reis cada uma, vencendo o juro annual de doze por cento e a sua emissão será feita ao par até á importancia de 300:000$ oiro papel.

Artigo 2.º – Aos apolices serão nominativas ou ao portador, como convenha ao subscriptor o seu resgaste será feito annualmente, por meio de sorteio publico, na rasão de 5 % dos rendimentos do Municipio, importancia que será prevista nas respectivas leis orçamentarias.

Artigo 3.º – Os juros das apolices terão preferencia a qualquer outra divida do Municipio e para seu resgate será feito mensalmente num estabelecimento bancario o deposito de 5 % da receita arrecadada.

Artigo 4.º – A Municipalidade reservase o direito de resgatar por compra o numero de apolices que lhe permittirem os saldos orçamentarios.

Artigo 5.º – O pagamento dos juros das apolices será feito dentro do semestre seguinte ao do vencimento e o praso para sua percepção, começa a ser contado de primeiro de Janeiro de 1918 em diante.

Artigo 6.º – O sorteio será annunciado com a antecedencia de 15 dias pelo menos e será realisado em publico sob a presidencia do Superintendente, tendo como auxiliares o secretario e o thesoureiro.

§ Unico. – Para assistirem o sorteio, deverão ser convidados o gerente da Empresa Madeira Mamoré Railway Company e os das demais Emprezas ou estabelecimentos bancarios que porventura venham a se installar nesta villa, bem como os principaes commerciantes.

Artigo 7.º – Uma vez terminado o sorteio, os numeros das apolices a resgatar serão publicados pela imprensa, marcando-se o praso em que os interessados deverão receber na thesouraria da Superintendencia a importancia a que tiverem direito.

§ Unico. – Deste acto, será lavrada uma acta assignada pelos funccionarios supramencionados e pelas pessoas presentes.

Artigo 8.º – As apolices levarão as assignaturas do Superintendente, Secretario e Thesoureiro e terão os dizeres de conformidade com o modelo a este annexo.

§ Unico. – As apolices resgatadas serão incineradas, lavrando-se disto um termo em livro proprio, assignado pelo Superintendente, Secretario, Thesoureiro e pessoas presentes.

Artigo 9.º – Os juros serão contados semestralmente e escripturados no competente caixa por onde correr o pagamento respectivo.

Artigo 10.º – A emissão das apolices ficará especialmente garantida com o producto das rendas do Mercado Publico Municipal e dos alugueis dos predios a serem construidos.

Artigo 11.º – A escripturação será feita pela Thesouraria por meio de livros especiaes, de caixa, juro, resgate e registo de apolices.

Artigo 12.º – Revogam-se as disposições em contrario.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos a quem interessar possa que na Thesouraria desta Superintendencia está aberta a subscripção para o emprestimo de tresentos contos de réis autorisado pela lei n. 48 de 20 de Setembro de 1917, e regulamentado pelo decreto n. 1 de 22 de Outubro corrente, mediante as seguintes condições:

1a) Proceder-se-á para effeito desse emprestimo, a tres chamadas de capital, sendo a primeira de 20 % e as outras duas de 40 % cada uma, sobre o valor total da subscripção;

2a) As apolices serão do valor de cem mil réis cada uma, nominativas ou ao portador, e vencerão o juro annual de 12 % a datar de primeiro de Janeiro de 1918 em diante.

3a) As importancias pagas serão levadas a credito dos prestamistas, aos quaes serão passados recibos provisorios, devolvidos á Thesouraria da Superintendencia quando lhes forem entregues as apolices respectivas.

4a) Os prestamistas que deixarem de pagar a importancia completa da sua subscripção, receberão tantas apolices quantas forem as importancias de cem mil réis entregues á Thesouraria da Superintendencia.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, em 25 de Outubro de 1917. – *João Soares Braga*, Procurador-thesoureiro.

Lista Negra Britannica

Estão nella incluidas as seguintes firmas, que negociam na zona do Alto Madeira:

Companhia Commercial Matto-grossense e Boliviana (Guaporé), Kohler & C.º (Guajarámirim), Stofen, Schnack, Muller e C.º (Guaporé), Arnold & C.º (Riberalta), Barber Alfredo W. & C.º (Riberalta), Zeller, Willinger & C.º (Guajarámirim).

CYCLONE

Na tarde do dia 25 do corrente, a zona situada entre os kilometros 51 e 68 da Estrada de Ferro Madeira Mamoré foi devastada por violento cyclone, que destruio todas as plantações existentes ao derredor das casas de turma situadas naquelle trecho da via ferrea, e arrancou arvores colossaes pondo-as de raizes para o ar, como se fossem insignificantes arbustos.

Felizmente não houve desastres pessoaes a lamentar.

As linhas do telegrapho nacional e da Companhia foram postas por terra em toda a extensão situada dentro da área em que se verificou o phenomeno.

Sobre os trilhos da Estrada cahiram colossaes madeiros, que lhe inutilisaram a superstructura em pequenos trechos.

Palcos & Telas

Esteve imponente a festa artistica da encantadora atriz Hortensia Santos, realisada quinta-feira da semana finda, dedicada ao exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura e á familia porto-velhense.

O salão estava litteralmente cheio,—attestado inequivoco da muita sympathia que tem grangeado a festejada artista, em Porto Velho.

O programma que foi confeccionado a capricho nada deixou a desejar.

Hortensia Santos, no baile oriental e no baile francez, deixou-nos maravilhados, ora fazendo-nos lembrar aquellas fadas do paiz da Perfeição de que nos fallou alguem, ora inebriando-nos na volupia de um goso espiritual com cadencia de seus volteios admiraveis, borboleteantès e fascinadores.

Palmas e muitas palmas proromperam da platéa que delirava, de enthusiasmo na occasião.

Em nome do exm. sr. dr. J. Augusto Tanajura, o sr. dr. Euclides Bentes offereceu em seguida á bella artista um lindo ramalhete de flôres naturaes como um preito de admiração.

Hoje haverá um esplendido e variado espectaculo.

Amanhã o apreciado actor João Aguiar dará o seu beneficio sendo auxiliado nesta festa por diversos amadores do corpo scenico da Associação.

E' de esperar que o nosso distincto patricio tenha uma casa a cunha.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Completa annos na proxima quarta-feira, 31 do corrente, a veneranda senhora d. Genuina Ponce de Leon de Campos, presada genitora do sr. José Pedro de Campos Junior, professor municipal e delegado de policia em Fortaleza, no rio Abunã, a quem, por esse motivo, enviamos effusivas saudações.

—Completa annos hoje o estimado joven Salomão Malachias, residente na visinha villa de Santo Antonio.

VIAJANTES

Está entre nós o nosso presado amigo Gualter Ribeiro, proprietario do seringal Itamaraty, no Abunã.

—Pelo trem de ante-hontem regressou a esta villa o sr. Feliciano Bentes, competente gerente da firma Mattos & Levy, no Jacy-Paraná.

—Encontra-se nesta villa o nosso prestigioso amigo Faustino B. de Sousa, supplente de intendente municipal e proprietario do seringal Mucambo no rio Abunã.

—De Guajará-Mirim, onde negocia, chegou ante-hontem o sr. Francisco Lima.

—Acompanhado de sua dignissima esposa, seguiu quinta-feira para Ribeirão, onde reside, o sr. Fausto Pacheco de Andrade, auxiliar da Julio Müller Estate.

—Para o Jacy seguiu quinta-feira o sr. Joaquim Bentes, nosso distincto amigo.

CORONEL J. J. BRAGA VIEIRA.—Foi passageiro do paquete «Belem», entrado hontem á tarde de Manáos, o conceituado commerciante desta praça, cujo nome encima estas linhas.

Folgando immensamente de vê-lo entre nós, enviamos ao nosso prestimoso amigo cordiaes bôas vindas.

—Veio de Manáos no paquete «Belem» o nosso bom amigo e proficiente cirurgião dentista sr. dr. José Firmino Paz.

—Acha-se nesta villa, vindo de Manáos, o illustre cavalheiro sr. 1.º tenente dr. Emmanuel Silvestre do Amarante, auxiliar da Commissão Rondon.

ENFERMO

Ha dias acha-se enfermo o nosso administrador technico Cincinato Elias Ferreira.

AGRADECIMENTO

O sr. Graydon Almair Milne-Jones, endereçou a esta redacção um delicado cartão agradecendo a nota que publicamos em nossa edição passada sobre o natalicio do se filhinho Aguinaldo.

O inspector do Thesouro do Estado, por portaria de 23 de novembro, determ... ou aos administradores das mesas ...endas e aos collectores regionaes do ...rior que aos funccionarios que se ...sentarem da respectiva repartição, a ...o ser a serviço publico ou por motivo ...e molestia comprovada, não serão pagos os vencimentos ou gratificações, durante o tempo da ausencia, correndo, ainda mais, as despezas de transporte por conta dos interessados. Nas folhas deverá ser mencionada a exclusão do nome do funccionario, com citação da referida portaria.

O sr. Moysés H. Serfaty, communica-nos que acaba de receber pelos ultimos vapores, um grande sortimento de ...bons finissimos para as FESTAS DO ...AL.

INEDICTORIAES

Clinica Medica

DR. JOAQUIM TANAJURA

Reabriu o seu consultorio na Pharmacia Madeira, onde estará á disposição dos seus illustres clientes das 8 1|2 ás 10 1|2 todos os dias, excepto aos domingos.

O; chamados devem ser encaminhados á Pharmacia.

Dr. Jorge Ribeiro

ADVOGADO

Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

CLUB XV

De ordem do exm. sr. presidente, convido todos os srs. socios que tenham satisfeito as disposições do art. VI § 1º, a reunirem-se no dia 16 do corrente, ás 15 horas, para tratar-se da seguinte

Ordem do dia

I—Apresentação de contas.
II—Eleição de Directoria.
III—Approvação de Estatutos.
IV—Assumptos de Magna Importancia.

Séde do Club XV, em 8 de Dezembro de 1917.

O Secretario.

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Escriptorio :—Cartorio do escrivão Guerra.

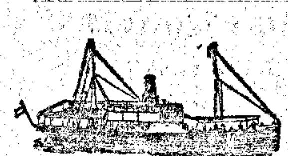
Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. JONES & COMP.



The Amazon River Steam Navigation Company (1911), Limited

Linha do Rio Jamary

O vapor «Tucunaré» fará viagens semanaes entre a Boca do Rio Jamary, Cachoeira do Samuel e portos de escala.

Este vapor, depois de ter recebido na Bocca do Rio Jamary as cargas e os passageiros em baldeação dos navios da Companhia que sahem de Manáos, a 7, 14, 21 e 28 de cada mez, partirá para a Cachoeira do Samuel nos dias 4, 13, 21 e 28.

No regresso da Cachoeira do Samuel o «Tucunaré» fará viagem para Porto Velho onde serão baldeados para os vapores da linha o productos (borracha, etc.) embarcados naquelle e demais portos de escala, correndo todas as despezas de baldeação por conta da Companhia.

Datas approximadas das entradas e sahidas do vapor «Tucunaré:

Sahidas da Bocca do Rio Jamary para Cachoeira do Samuel	4, 13, 21 e 28
Chegadas a Cachoeira do Samuel	5, 14, 22 e 23
Sahidas da Cachoeira do Samuel	7, 16, 24 e 1
Chegadas a Porto Velho.	9, 18, 26 e 29
Sahidas do Porto Velho para a Bocca do Jamary	11, 19, 27 e 3

VAPORES ESPERADOS

«Tucunaré« da Cachoeira do Samuel a	9
«Madeira Mamoré» de Manáos a	14

VAPORES A SAHIR:

«Tucunaré» para a Cachoeira do Samuel a	11
«São Luiz» para o Pará a	13

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Imãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

———*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*———

END. TEL. LINO.=Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Dr. J. F. Paz

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado em 1901, pela Faculdade de Medicina da Bahia, com longa pratica da sua profissão e um curso completo de applicação em diversos estabelecimentos dentarios da Capital Federal.

GABINETE DENTARIO DE PRIMEIRA ORDEM (Systema Americano)

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte dentaria com a maior *esthetica, perfeição, asseio e presteza.*

AVENIDA 7 DE SETEMBRO — (onde esteve a typ. do «Alto Madeira).

CGARROS

“Theresita”

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 ✿ Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

== Importação-Exportação ==

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAYEB

Continúa, este estabelecimento, a receber um completo e variado sortimento, de artigos para senhora, taes como : crepe da china branco e em cores, gase chiffon branca e em cores, pongé de seda, vestido, cambraias finas, rendas de seda, rendas valencianas, camisas francesas, camisões, variado surtimento de leques, ultima novidade em calçados, brancos, amarellos e pretos com salto á Luiz XV.

Para homem tambem recebeu : camisas, camisetes, cuecas, chapens de palhas feltro e carteiras, gravatas, pijames, meias, collarinhos, punhos, e tudo quanto o mais fino gosto exigir possa.

Completo sortimento de casemiras e flanellas. Perfumarias das melhoreo abricantes.—Sortido chic de presentes para o Natal—Bringuedos para creança.

Só visitando a Formosa Syria se pode avaliar o movimento de Bom Gosto que alli se esconde.—Preços sem competencia.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

Gorayeb—O proprietario agradece penhorado a frequencia que o Mundo Chic de Porto Velho lhe concede.

RUA DA PALHA — PORTO VELHO

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.— PORTO VELHO

A asa Phenix

Bebam chopps amazonenses

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

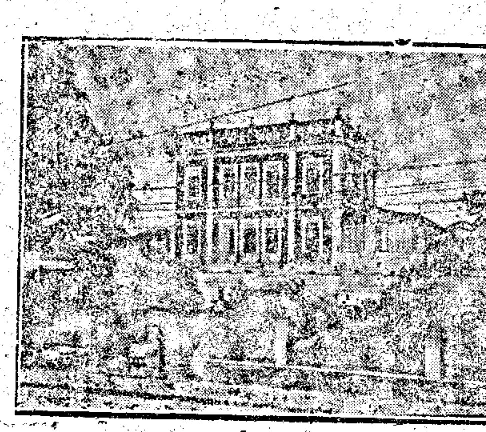
Deposito permanente de:
FRUCTAS de FRIGORIFICO
PEIXES E MARISCOS FRESCOS
SORTIMENTO de BONBONS
BEBIDAS PURAMENTE FINAS
VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES
GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».
Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE-XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.
NOVIDADES em todos os vapores.
A CASA «PHENIX» no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.
Concertos diariamente por um QUARTETO « composto de professores de reputação firmada
DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.
Fógos de todas as qualidades
Comidas frias a toda hora
CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA
Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX»
Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

EXCELSIOR

PENSÃO DE PRIMEIRA ORDEM
para familias
(A melhor do Norte do Brazil)



RUA MUNICIPAL, 143

Manáos-Amazonas

Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado a stylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principaes cinemas e com linhas de bonds á porta.

Nelle encontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis : optima comida de familia a horas fixas, explendidos aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos provido de amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e um serviço esmeradissimo feito por pessoal competente.

Acceitam-se como pensionistas sómente familias e pessoas de tratamento.

— —*NOTA IMPORTANTE : Em virtude de um accordo feito com a Empreza Fontenelle & Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon» sem accrescimo de preços nas as mensalidades.*

M. A. Gomes

Grandes armazens de *Ferragens, artefactos navaes* materiaes de construcção.

E' a casa que sem competencia fornece materiaes para contrucções por preços verdadeiramente baratissimos.

RUA MARQUES DE SANTA CRUZ
(proximo a Alfandega).—Manáos,

A Sul America

Companhia de Seguros de Vida

Rio de Janeiro—Séde social: — 80-82 Rua do Ouvidor

Fundada em 1895

Brilhantes algarismos

Que constituem a melhor prova do seu progresso

ACTIVO 40 MIL CONTOS

Total pago aos segurados e seus beneficiarios, mais de	55 mil contos
Seguros em vigor, mais de cerca de. . .	130 mil contos

Manáos, 23 de Novembro de 1917.

Illmos. Srs. Directores d'A SUL AMERICA.—Rio de Janeiro.—Presados Srs.—Liquidando hoje o meu seguro sobre a Apolice n. 3845 da classe Dotal, pela importancia de Rs. 13:675$000, sendo 10:000$000 valor do seguro e 3:675$ de lucros acumulados, venho pela presente agradecer-lhes não só a optima liquidação mas tambem a maneira rapida com que a mesma foi feita.

Devo ainda accrescentar que muito maior foi a minha satisfação, pois tendo sido sorteada a minha Apolice ha nove annos e não tendo eu feito mais pagamento algum, agora acabo de receber o valor do meu seguro acrescido dos lucros acima mencionados.

Para provar, os altos conceitos em que tenho A SUL AMERICA e seus dignos dirigentes, creio será o bastante dizer que sou recentemente segurado por um novo seguro na SUL AMERICA, tambem na classe Dotal.

Mais uma vez affirmando os meus agradecimentos, auctoriso a Vv. Ss. a fazerem o uso que melhor lhes convier da presente carta, approveitando a opportunidade para subscreme com a mais alta estima e consideração.

De Vv. Ss. Amº. Attº. Crdº.—(a) pp. de Francisco Laurentino do Bomfim.—José Francisco Soares Sobrinho.

Peçam prospectos sobre as novas e liberalissimas apolices d'A SUL AMERICA a sua Séde, á rua do Ouvidor 80, ou nas suas Agencias nos Estados

Agente Geral--Moysés H. Serfaty

Avenida Rio Branco

PORTO VELHO — AMAZONAS

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAEB

Pelo «São Salvador» recebeu este importante estabelecimento um completo e variado sortimento em artigos para senhora, taes como :—crepe da China em côres, pongé de seda, rendas valencianas para vestidos, cambraias finas, leques de gaze, camisas francezas, camisões e as ultimas novidades em calçados de camurça, brancos, amarellos e pretos com salto a LUIZ XV.

Para homem tambem recebeu este popular estabelecimento um riquissimo e selecto sortimento em calçados de todos os gostos, camisas, pysamas finas, camisas crepe «Santé», kaki inglez, cuecas, chapeus de palha e carteira.

Além destes artigos, chegou tambem uma profusa collecção de muitos outros artigos, como sejam: mosquiteiros de filó para cama, pannos psra cadeira, colchas de renda, maletas de couro e saccos de lona para viagem.

Esta linda collecção é capaz de satisfazer ao gosto mais requintado.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

RUA DA PALHA — PQRTO VELHO

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Mercearia Mão Negra.

Nesta bem montada mercearia (em frente á Superintendencia Municipal) encontrarão as Exmas. familias um explendido sortimento sortimento de generos alimenticios de primeirissima ordem e por preços excepcionaes.

Entre o grande e variado sortimento, destacamos o seguinte :

Conservas finissimas, massas alimenticias, chocolate em pó, bombons, vinhos das marcas mais acreditadas, queijos de diversas qualidades, etc.

Grande deposito de *assucar, arroz, café, xarque, toucinho defumado, cervejas de diversas marcas*, emfim todos os generos indispensaveis a uma

——*Bôa dispensa*——

Sobre tudo os preços convidativos !

Uma visita á Mercearia Mão Negra

Rua Rio Branco.—Em frente a Intendencia Municipal—Porto Velho.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES !

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

Pharmacia AMERICANA

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

VISITEM a Pharmacia AMERICANA

——RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO——

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico

quartos ns. 13 e 14.

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão. Especialista em azeite Dendê, mel de Jandayra, côcos, etc. Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.——PORTO VELHO.——RIO MADEIRA

Casa "Phenix"

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

Deposito permanente de:

FRUCTAS de FRIGORIFICO

PEIXES E MARISCOS FRESCOS

SORTIMENTO de BONBONS

BEBIDAS PURAMENTE FINAS

VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES

GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».

Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE—XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.

NOVIDADES em todos os vapores.

A CASA «PHENIX» no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.

Concertos diariamente por um QUARTETO» composto de professores de reputação firmada

DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.

Fógos de todas as qualidades

Comidas frias a toda hora

CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA

Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX»

Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

Echos da guerra

O nosso café na França. — O governo francez acaba de permittir a entrada franca do café brasileiro, na frança.

—**PORTUGAL.** — O «Seculo» de Lisboa tem, no theatro da guerra, em França, um correspondente especial que lhe tem enviado chronicas interessantissimas, o que tem feito exgotar muitas e muitas edições do bem informado jornal.

Para aqui transcrevemos uma dellas.

«O nosso soldado inicia-se na trincheira; mas inicia-se alegremente, «de coração ao largo». Aqui... «les portugais sont toujours gais»... O estribilho ignorante, que tem infamado o nosso povo, melancolico e sonhador, quadra-lhe agora como se fosse uma legenda heraldica. Se não vejam:

Uma granada allemã vem rebentar junto ao parapeito da trincheira, onde um beirão, de serviço, fuma tranquilamente um cigarro, ao som da artilharia. Produz um verdadeiro cataclismo. O muro da trincheira desaba; os suportes de madeira voam em estilhaços e o nosso soldado, sacudido pelo choque, parece ter sido despedaçado e sepultado nos escombros. Correm os camaradas a socorrel-o, mas sem o minimo signal de panico, porque o caso é frequente. O bravo moço havia-se desenvencilhado sósinho da medonha rascada e sem uma unica beliscadura. De pé, como sobre um pedestal e a chupar furiosamente no cigarro, diz, olhando para a trincheira «boche», ainda fumegante: «Estes filhos da... kaiserina iam-me apagando o «paivante».

—«Abaixa a cabeça, ó «Zé» — grita-lhe um dos recemchegados. E todos o abraçam com frenesi... Outro soldado nosso está de sentinella, n'um ponto de vigia que os «boches» atacam a valer. Usa cachimbo, como todo o soldado que se presa; e, para o acender, encosta a alma a trincheira, um instante. Uma granada inimiga abre uma brecha enorme junto delle e torce por tal maneira o cano da espingarda que lhe dá a forma perfeita de um... baculo. O nosso valente moço nem pensa em verificar se está ferido. Exhibe a arma como um tropheu e exclama para os que acorrem pressurosos: — «Olha se não fosse o cachimbo!...»

No dia da «inauguração» da nossa trincheira — conta-me um illustre official — todos os soldados queriam, á viva força, atacar os «boches» immediatamente.

Foi preciso impor a mais rigorosa disciplina para os conter.

Interrogo, agora, um mocetão do meu Alentejo, que reconheci pelo sotaque provincial. «E' preciso tomar cuidado, meu amigo. Os «boches» estão ali, á «espreita », prevalecendo-me da minha qualidade de velho perito de trincheiras... sem perigo.

— "E cá" — diz o rapaz, com os olhos a luzir de enthusiasmo: "nan" me posso «contivar» sem "spatifar" um "boche"; para saber como elles "piam"... Ali, ao lado trauteia uma canção de Coimbra. E todos manteem esta admiração dispositiva de espirito.

—"E o fado? E as guitarras? — pergunto a este ultimo, por me perecer um disticto amador das trovas populares.

"Não ha tempo para isso, por enquanto" — responde a sorrir. E, ecrescenta, galhofeiro: — Agora occupa-nos só de fazer dançar a "Maria Cachucha» aos "boches". Ah!... ia-me esquecendo da historia dos "boches". E' como as precedentes, authentica. Nos primeiros dias da occupação da trincheira, um troço de soldados nossos foi concertar a rêde de ferro farpado que protege o sector. Foram obrigados a retirar, debaixo do fogo inimigo, que, felizmente, os não attingiu. Juraram vingar-se. Os "boches" vieram dias depois, ao lusco-fusco, arranjar o seu «reseau". Os nossos soldados que não dormem, perseguiram-nos immediatamente e mataram dois, pelo menos.

Foi o nosso combate inicial, que se chama na trincheira a historia dos "boches". E não se calcula a legria doida que esse facto produziu. Os dois «boches» lá estão estatelados, a meio caminho das posições inimigas; mas que trabalho tem sido necessario, da parte dos chefes, para evitar que os "portuguezes" os vão buscar. Todos querem ter essa honra! — E quem matou esses «boches»? — pergunto eu a um rapaz alentado, que está justamente a admiral-os, pela fresta de um "créneau". — Fomos nós todos — responde elle sem hesitar". Fervilham as anedoctas sobre esta auspiciosa empreza, Uns querem uma recordação dos "boches". Outros querem vêr a «carantonha" d'elles. Todos desejam entrar em qualquer operação arriscada, para darem provas de que "ainda ha portuguezes«. E' um enthusiasmo delirante; mas os dois "boches» lá continuam a apodrecer ao sol... e "á espera de outros" — dizem os nossos rapazes, que os não perdem de vista. E segreda-me o commandante, commentando este e outros factos: — "Temos tido uma sorte incrivel. Apesar das disposições d'esta "gente" — e lança um olhar de intima camaradagem para os soldados — os incessantes bombardeios com que o inimigo nos mimoseia, o meu batalhão ainda não soffreu baixa alguma. Regresso amanhã ás retaguardas. Oxalá não tenha de alterar o meu relatorio.»

Alterou, com effeito, acabo de informar, mas para melhor.

O «tableau» dos nossos caçadores foi hoje mesmo augmentado com mais um «boche»...

— E, como se deprehende de todas as informações obtidas do campo de batalha, é necessario que; da parte dos commandantes, haja a maior energia e a maior prudencia, para evitar os sacrificios de que não possa tirar-se proveito algum.

Na verdade o soldado portuguez não precisa que o mandem para a frente; precisa conter-se, porque esses actos são bons em campo aberto, e não em guerra de buracos, submarinos e trahições; e torna-se absolutamente necessario não offerecer bravura e lealdade em troca de ardis e covardia.

Edital de citação com o prazo de 90 dias

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal de Auzentes do Termo de Porto Velho, Comarca de Humaytá, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa dias virem, que tendo sido por este juizo arrecadado o espolio de Joaquim Gomes. conforme consta dos autos respectivos convida os herdeiros e credores do mesmo fallecido a se habilitarem perante este juizo no prazo acima indicado e na forma do art. 32 do Regulamento promulgado pelo Decreto n. 2433 de 15 de Junho de 1859. E para constar e chegar ao conhecimento de todos que interessar possa, mandei expedir o presente e mais dois de igual têor e forma, que serão publicados pela imprensa local e affixado nos logares do estylo. Dado e passado n'esta Villa de Porto Velho, em 27 de Junho de 1917. Eu, José Joaquim Guerra, escrivão interino, o escrevi subscrevo. (a) *Martinho Ribeiro Pinto.* Esta conforme, *José Joaquim Guerra*, escrivão interino.

Edital de primeira praça

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal do Commercio do Termo de Porto Velho, Comarca da Humaythá, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios d'este juizo hade trazer a publico pregão de venda e arrematação á quem mais der e maior lanço offerecer, em primeira praça que se effectuará no dia vinte e sete do corrente, as dez horas á porta do Paço Municipal, onde funccionam as audiencias d'este juizo, os bens abaixo declarados penhorados á João Alves de Oliveira, para pagamento da execução que lhe move João Soares Braga, pela quantia de cinco contos e quinhentos mil reis, os quaes bens são os seguintes: Uma casa de taipa coberta de zinco, á rua Rio Branco, avaliada em dois contos de reis; dois terrenos sob numeros treze e quatorze, devidamente cercados de madeira de lei, á mesma rua, onde está construida a mesma casa avaliados em quatro contos de reis. E quem nos mesmos bens quizer lançar compareça n'este juizo em o dia acima declarado. E para constar se passou o presente e mais dois de igual teôr e forma que serão publicados pela imprensa local e affixados nos logares do estylo, lavrando-se a competente certidão. Dado e passado n'esta Villa de Porto Velho, aos 7 de Agosto de 1917. — Eu, José Joaquim Guerra, escrivão escrivi. (a) *Martinho Ribeiro Pinto.* Está devidamente sellado. Está conforme com o original. *José Joaquim Guerra*, Escrivão interino.

PROGRAMMA

Serata Litteraria

promovida por uma pleiade de intellectuaes em beneficio do joven João Baptista de Medeiros, realisa-se hoje, ás 20 horas, no Salão da A. I. R. Beneficente de Porto Velho.

Primeira parte

Dr. Martinho Pinto — — — — "Um bocado de prosa".
Cel. João Soares Braga — — — — "Os coxos", monologo.
Dr. Santos Junior — — — — "Canção de viagem", prosa.
Capitão Amazonas Lobato. — — — — "Bisbilhotice", prosa.

Segunda parte

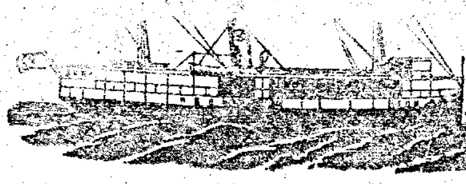
Dr. Jayme Pereira — — — — ". . . . . ? . . . .
Dr. Amaro Lopes — — — — "Constellações", canto.
Academico João Monte — — — — "Meu bairro", verso.
João Baptista de Medeiros — — — — "Maria Yolanda", prosa.

Entrada — 5$000

—O beneficiado, penhorado do intimo d'alma, agradece desde já o concurso valioso do respeitavel publico, para com a alludida SERATA que representa o esforço e a dedicação de seus distinctos amigos.

I. JONES Ca.

Agencia de vapores



Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa. — Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas: — X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha. — PORTO VELHO.

EDITAES

José Solecindo dos Santos, 3º Juiz de Paz do 1º districto desta Parochia, na forma da Lei etc.

Faço saber que, tendo hoje sob minha Presidencia de conformidade com as Leis da reforma Constitucional de 14 de Março de 1898, 417 de 22 de Setembro de 1905, organisada a mesa da unica secção do 1º districto da Parochia de Santo Antonio do Rio Madeira, que tem de Presidir as eleições de 1º e 2 de Novembro proximo futuro, para Presidente e Vice-Presidente Deputados á Assembléa Legislativa do Estado, Intendente, Vice-Intendente, Vereadores do Municipio, Juizes de Paz e Supplentes para o quatriennio de 1918 a 1921, e triennio de 1918 a 1920, ficando a mesa assim composta: 1a e unica secção, que funccionará no edificio da Intendencia Municipal Presidente, Raymundo Siqueira de Amorim; Mesarios, João Lino do Souto, Ambrosio Malachias dos Santos Manoel Damasio Pereira, Sancho da Cruz e Silva. E para que chegue ao conhecimento de todos, e não se allegue ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que vae assignado por todos e será affixado na porta principal do edificio da Intendencia Municipal. Dado e passado no edificio da Intendencia Municipal aos 21 dias do mez de Outubro de 1917.—*Raymundo Siqueira de Amorim,* Presidente; Mesarios, *João Lino do Souto, Sancho da Cruz e Silva, Ambrosio Malaquias dos Santos, Manoel Damazio Pereira.*

De citação

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal do Termo de Porto Velho Comarca de Humaythá, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem, que pelo Doutor Manoel Amaro Lopes Pereira, Advogado dos Auditorios d'este Juizo, me foi dirigida a petição do theor seguinte: "Diz o Advogado Manoel Amaro Lopes Pereira que sendo credor de Francisco Ferreira da Silva, da quantia de dois contos de réis, como prova a nota promissoria inclusa, quer pela presente cobrar do seu devedor essa importancia, visto como tem sido impossivel o supplicante receber amigavelmente. Por isso, requer a V. Exa. se digne mandar cital-o para effectuar immediatamente o pagamento respectivo, sob pena de penhora em tantos dos seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento da divida, juros da mora e custas. Outrosim, estando ausente o Supplicado, em logar incerto e não sabido, requer o Supplicante a V. Exc. se digne designar dia e hora para justificar sua ausencia expedindo-se depois edital de citação na forma da lei, com a audiencia do Curador Geral de Ausentes. P. deferimento. Rol de testemunhas: Alvaro de Almeida Rozas, Joaquim Malheiros Porto Velho, dez de Outubro de mil novecentos e dezoito. (A) Manoel Amaro Lopes Pereira. Estava o seguinte carimbo: Numero mil setecentos e um. Reis mil e quinhentos. Pagou de sello de verba a quantia de mil e quinhentos réis. Collectoria de Rendas do Estado do Amazonas, em Porto Velho. Rio Madeira, dez de Outubro de mil novecentos e dezesete. Pelo Collector (A) Joaquim Rodrigues Valente, guarda. Despacho: A. como requer. O sr. Escrivão designe dia e hora, para a justificação requerida Porto Velho, dez de Outubro de mil novecentos e dezesete (A) Martinho Pinto. E tendo o Justificante justificado a ausencia do Supplicado em logar incerto e não sabido, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença seguinte: "Julgo por sentença justificada a ausencia do Supplicado em vista da prova feita e para que produza os seus juridicos e legaes effeitos, e mando que se expeça edital de citação, na forma requerida na inicial de folhas. Porto Velho, trese de Outubro de mil novecentos e dezesete. (A) Martinho Pinto. E em virtude d'esta sentença se passou o presente edital, pelo qual cito a Francisco Ferreira da Silva para, no praso de trinta dias que lhe será assignado em audiencia, vir á este juizo para pagar a importancia pedida pelo Supplicante, juros da mora e custas, sob pena de lhe ser feito penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para o pagamento requerido. E para constar se passou o presente, e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados na fórma da lei pelo Porteiro dos Auditorios, que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos autos respectivos. Dado e passado n'esta Villa de Porto Velho, aos trese dias do mez de Outubro de mil novecentos e dezesete. Eu, José Joaquim Guerra, Escrivão, interino, o escrevi. (A) Martinho Ribeiro Pinto. Está conforme.

O Escrivão
José Joaquim Guerra

De primeira praça.

O doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal, do Termo de Porto Velho, Comarca de Humaythá, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios d'este Juizo hade trazer á publico pregão de venda e arrematação á quem mais dér e maior lanço offerecer, em o dia vinte e seis do corrente; ás dez horas na porta do edificio onde funcciona a Superintendente Municipal e as audiencias d'este Juizo, os bens abaixo declarados, penhorados á Andréa Frandolig e sua mulher, Germana de Mello Frandolig para pagamento da execução que lhe move Francisco Fernandes da Rocha, pela quantia de seis contos quatrocentos vinte e nove mil trinta e tres reis, os quaes bens são os seguintes: Um sitio denominado «Santa Martha», com uma area de tresentos sessenta e quatro metros quadrado, medindo quarenta e seis metros de frente, situado no suburbio desta villa, limitando-se;—ao Sul com terras devolutas; ao Norte com Rio Madeira; a leste com o igarapé da Candelaria; e a Oeste com o igarapé de Santo Antonio, e contendo arvores fructiferas, e uma casa e uma dita em construcção. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça n'este juizo, em o dia acima declarado. E para constar se passou o presente e mais dois de igual theor e forma, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, Estado do Amazonas, aos seis dias do mez de Agosto de mil novecentos e desesete. Eu, José Joaquim Guerra, Escrivão, escrevi. (a) *Martinho Ribeiro Pinto.* Está conforme. *Jose Joaquim Guerra.* O Escrivão.

Junta de alistamento militar

Luzitano Correa Barreto, Superintendente Municipal, em exercicio, e presidente da junta de alistamento militar do Municipio de Porto Velho.

Faz saber aos que o presente edital lerem e delle tiverem conhecimento que nesta data foram installadosos trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte annos, completos noanno anterior, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer ao juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do edificio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana,

A junta funccionará todos os dias uteis no edificio da Superintendencia Municipal.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da Superintendencia e nos logares mais publicos desta Villa e publicado pela imprensa, por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente.

Custodio Ferreira de Souza, secretario. Porto Velho, 14 de Setembro de 1917:—*Lnsitano Correa Barreto.* Presidente.

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

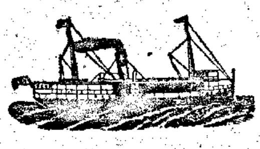
Preços commodos

I, JONES & Ca.

Agencia de vapores

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Dispondo de optimas as commodações para passageiros de ambas as classes, chegará no dia 28 do corrente o



Paquete "Rio Machado"

—Encarregam-se de promover toda a classe de despacho para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio, dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

A Equitativa

MAIS DE 7.800 APOLICES DA DIVIDA PUBLICA DE CONTO DE RÉIS

Bens de raiz—mais de Rs. 3.600:000$000

Fundos de Garantia e Reserva mais de 18.000:000$000

A apolice de "Seguro de Vida na Equitativa" garante mais vantagens que as da Divida Publica, ou mesmo bens de raiz;

Constitue um capital fixo, elevado, garantido, por modica contribuição annual ou semestral.—E' paga directamente aos beneficiarios ou herdeiros, na falta do segurado.—Entra em sorteio 4 vezes por anno.—Sorteada, é paga sua importancia immediatamente—em dinheiro—*ao segurado e a apolice continúa em vigor.*

Ainda depois de fallecido o segurado, sua apolice entra em tantos sorteios quantos comprehender o praso de vigencia da mesma, embora já esta esteja paga

SÈDE SOCIAL NO RIO DE JANEIRO, Avenida Rio Branco n. 125

Sub-agentes geraes em Porto Velho—*I, JONES & Ca.*—Avenida 7 de Setembro.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas :—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha —PORTO VELHO.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES !

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

A Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.—PORTO VELHO

Casa Phenix

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho
Deposito permanente de:
FRUCTAS de FRIGORIFICO
PEIXES E MARISCOS FRESCOS
SORTIMENTO de BONBONS
BÊBIDAS PURAMENTE FINAS
VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES
GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».
Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.
NOVIDADES em todos os vapores.
A CASA »PHENIX« no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.
Concertos diariamente por um QUARTETO« composto de professores de reputação firmada
DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.
Fógos de todas as qualidades
Comidas frias a toda hora
CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA
Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX«
Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

M. A. Gomes

Grandes armazens de *Ferragens, artefactos navaes* materiaes de construcção.

E' a casa que sem competencia fornece materiaes para contrucções por preços verdadeiramente baratissimos.

RUA MARQUES DE SANTA CRUZ

(proximo a Alfandega).—Manáos,

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

== Importação-Exportação ==

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Grande Cafè "Rio Branco"

DE

Demetrio & Ca.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as Exmas familias, e o publico em geral o bom café muido, moka por excellencia. Sorvetes de diversas qualidades e a qualquer hora do dia ou da noite.

Bebidas finissimas nacionaes e extrangeiras.—Deposito de gelo, Sorvetes, Refrescos, Cervejas, Aguas Mineraes e Gazosas, Leite, Coalhada, Chocolate, Doces, Pasteis, Sandwichs, Salames, Lunchs, Petiscos e Bons-Bons.

Especialidades em Cigarros e Charutos.— —O café sem competencia.

Todos os frequentadores tem direito a pedir **Agua Gelada**

Asseio, promptidão e moralidade—SÃO AS DIVISAS DA CASA.

Travessa da Palha.=Porto Velho.

Mercearia Camargo

Mudou-se para á Travessa Henrique Dias em frente ao Mercado ampliada no rigor.

Sortimento completo em generos alimenticios :

Queijos de diversas marcas como sejam :—Roquefer, Pimento, Parmazan, manteiga, requeijão de Penedo e outras.

Doces goiabada, marmelada, compota bacury e outros,—Geleas, morangos, cacau, azeitonas americanas, prezuntos cozidos, idem americano e muitas outras novidades que a descriminar o jornal da terra não chega.

Visitem a «Mercearia Camargo» para melhor vêr, e crêr.

Mercearia Villar

== DE ==

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico
quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão
Especialista em azeite Dendê, mel de Jandahyra, côcos, etc.
Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.—PORTO VELHO— RIO MADEIRA.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Cincinato Elias Ferreira.
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

O casamento do Chinez

Para o Marcos Serfaty

Quando ella se casou toda a assistencia disse: não pode ser feliz, é o interesse, a necessidade de um amparo e não o amor, pois é tão feio aquelle chinez...

Levaram uma temporada juntos, porem n'uma vida infernal.

Ella, com o coração trancado, collerica sempre por ter desposado a um homem que não amava, irritante, tudo exigia do pobre chim, e elle coitado! cego de amor, bestialisado de amor, empenhava tudo quanto possuia para lhe ser agradavel,—em vez de marido era um escravo. E ella exigindo, exigindo como como uma mulher senhora do seu predominio, da sua autoridade para com o seu súcubo.

E o paciente chim, como um rafeiro humilde, éra todo dedicação e amor.

Ja em condições precarissimas mendigava até, pelas ruas esconsas da cidade, contanto que fosse satisfeito o menor capricho da mulher.

Estenuou-se por fim, sem forças, para resistir a tanta ingratidão, cahiu num leito. Ella achou o momento azado e, indifferente á dor do desgraçado, fugiu daquella casa onde só encontrava o amparo, uns tantos confortos. Porem, lhe não bastava o abrigo de um tecto, era moça, tinha necessidade de amar, de percorrer essa «via crucis» do coração, de subir esse calvario bom com um Cyrineo amigo, numa alleluia de flores!...

E foi-se, não se sabe para onde e em companhia de quem.

Não desappareceu, porem, do coração do chim o amor de sua Laura.

Vimol-o decorridos mezes, á sahida de um cinema apregoando doces.

Reçordamos o dia do seu enlace infeliz, a alegria que se lia nos seus olhos pequeninos, o riso amarello e idiota que bailava nos seus labios. Differente!

Tinha estampado no rosto os vinculos dos desgostos profundos, nos olhos o quebrantamento flacido das noites afogadas em opio e a embaciamento do defluir das lagrimas. O sorriso se lhe transformara em esgar.

Ainda assim, saturado de soffrimentos, como para synthetisar a doçura d'aquelle nome que o fizera passar dias tão amargos, elle,—o desgraçado, o tinha diante dos olhos, em confeites, nos doces e até no taboleiro em lettras brancas e grandes, —Laura, Laura, Laura.

Pobre chim! E quando ella se casou toda a assistencia disse: não pode ser feliz, é o interesse, a necessidade de um amparo e não o amor, pois é tão feio aquelle chinez..

P. Marques.— —Theodomiro Campos.

Notas e informações

O governo da America do Norte está interessado em manter communicações maritimas com o Brazil afim de poder transportar o manganez necessario para sua industria e material de guerra.

O collector regional, sr. Vivaldo Tosta, de ordem do sr. inspector do Thesouro Estadoal, enviou um officio ao delegado de policia em Fortaleza, Pedro Campos Junior, ordenando não consentir, bailes publicos sem que para isso tenham previamente pagos os devidos impostos.

Foi apprehendido em Jacy Paraná, pelo guarda da Collectoria, Ascendino Bastos, um contrabando de borracha, tendo o sr. collector. tomado medidas mui severas para reprimir taes abusos.

A collectoria regional arrecadou de Maio do corrente anno a 26 do andante a quantia de 24.537$043; despezas feita: . . . . 19.623$409; Saldo em caixa: . . . 4.320$800.

O feminismo parece victorioso na Russia, pois foi nomeada a condessa de Panin, ministro da Instrucção Publica.

O ex-czar e sua familia encontram-se, presentemente, habitando, obscuramente, o 2º andar de um modesto predio em Tolbosk, na Siberia.

O revmo. padre Paulino Nogueira, illustre parocho da freguezia de Presidente Marques, segundo communicação que dignou-se enviar-nos, celebrará amanhã, ás 7 horas, na sala da Escola Municipal, gentilmente cedida pelo dr. Superintendente, uma missa por alma do inditoso moço João Fortes, ultimamente fallecido.

Acrescenta o referido parocho, no seu communicado, que por essa forma deseja manifestar os seus sentimentos de gratidão ao fallecido, bem como ao pessoal da Empresa Madeira Mamoré, de que ha recebido distinctas demonstracões de apreço.

Ficam assim convidados todos os amigos do illustre morto, cujas sympathias nesta villa eram innumeros e sinceras.

MERCADO PUBLICO

De 19 a 27 do corrente deram entrada neste proprio municipal para consumo publico, os seguintes generos: 15 bois com 2.521 kilos, 19 porcos com 773 kilos; peixe 2.558 kilos e 14 tartarugas.

VINHO QUINADO ANDRESEN.—O preferido !

INEDICTORIAES

Declaração

Julio Coelho de Carvalho, declara para todos os effeitos legaes, que, por Escriptura Publica de 4 do corrente, em notas do tabellião J. J. Guerra, vendeu e traspassou aos srs. Salazart & Ca. todo Activo de sua casa, commercial estabelecida no seringal «Recreio», e todos os direitos ou posse que tem dos seringaes «Recreio», no Estado do Amazonas, e «Girau» no Estado de Matto-Grosso.

Declara mais que todo o seu Passivo ficou a cargo dos referidos compradores Salazart & Ca. como consta da referida Escriptura.—Porto Velho, 15 de Outubro de 1917.—*Julio Coelho de Carvalho.*

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

S. A.

ARMAZENS ANDRESEN

Casa especialista em vinhos de todas as qualidades.

——Estivas e Ferragens——

Caixa postal, 79 A. — Manáos.

Motores "FERRO"

Fixos, de 3 e 4 cavallos de força
Optimos para cascos e lanchas.
Vendem-se dois, recentemente chegados por preço convidativo
Trata-se com
I. JONES & Cª

Dr. Jayme Pereira

Laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-interno da quarta cadeira de clinica medica da mesma Faculdade (serviço do Prof. Aloysio de Castro), Ex-interno do Hospital Central da Marinha. Ex-auxiliar da Maternidade das Laranjeiras, Ex-auxiliar de clinica cirrurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

ESPECIALIDADE

Doenças do *coração, pulmões, estomago, figado, rins e baço.* Doença das *creanças* e das *vias urinarias.* Tratamento da *siphilis* pelo mercurio (sem dor) pelo *914* e *606.* Injecções de iodureto de sodio, salicylato de sodio e tartaro emetico. Operações de pequena cirurgia.

CONSULTAS

—De manhã: das 8 ás 11 na Pharmacia "Americana".

——De tarde: das 3 ás 4 na Pharmacia "Madeira" e das 4 ás 6 na Pharmacia "Americana".

Aos empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré será concedido um abatimento de 50 % nas consultas, curativo e operações, mediante a apresentação da chapa do mez corrente.

Os chamados deverão ser por escripto e dirigidos a Pharmacia "Americana".

Leilão

DE

Calçados nacionaes e americanos

Rêdes do Ceará, sabonetes sulfuroso,

Vinho delicioso de cajú de Tito Silva & C.

Cerveja, meias para homens e senhoras, aperitivos, capilé, guaraná,

Cigarros de diversas marcas,

Camizas para senhoras, malas e outros artigos que estão em exposição nos Armazens de I. Jones & C.

Avenida 7 de Setembro. Sabbado 3 de Novembro ás 15 horas.

F. Leal fará publico leilão das mercadorias acima ditas por ter de se retirar para a Capital.

Vendas francas — Não se retira lotes

Approveitem!

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

DE

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente o sobrado «Damasco».—Porto Velho.

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — elegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Dr. J. F. Paz

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado em 1901, pela Faculdade de Medicina da Bahia, com longa pratica da sua profissão e um curso completo de applicação em diversos estabelecimentos dentarios da Capital Federal.

GABINETE DENTARIO DE PRIMEIRA ORDEM (Systema Americano)
Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte dentaria com a maior *esthetica, perfeição, asseio e presteza.*

REGRESSARÁ Á PORTO VELHO ATÉ O DIA 15 DE NOVEMBRO

Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixoto.—Porto Velho

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAYEB

Pelo «São Salvador» recebeu este importante estabelecimento um completo e variado sortimento em artigos para senhora, taes como:—crepe da China em côres, pongé de seda, rendas valencianas para vestidos, cambraias finas, leques de gaze, camisas francezas, camisões e as ultimas novidades em calçados de camurça, brancos, amarellos e pretos com salto a LUIZ XV.

Para homem tambem recebeu este popular estabelecimento um riquissimo e selecto sortimento em calçados de todos os gostos, camisas, pysamas finas, camisas crepe «Santé», kaki inglez, cuecas, chapeus de palha e carteira.

Além destes artigos, chegou tambem uma profusa collecção de muitos outros artigos, como sejam: mosquiteiros de filó para cama, pannos psra cadeira, colchas de renda, maletas de couro e saccos de lona para viagem.

Esta linda collecção é capaz de satisfazer ao gosto mais requintado.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

RUA DA PALHA — PORTO VELHO

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 12 de cada mez e sahirá a 18.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro e tambem a bordo do referido vapor.

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

——RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO——

CANOAS DE SANTAREM
Para 800 até 1.200 kilos, de magnifica construção vendem por preços baratissimos.—I. JONES & Cº.—Porto Velho.

M. A. Santos Junior

Discente da Universidade
ADVOGADO

Dr. Jorge Ribeiro

ADVOGADO

Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

VENDE-SE uma cama de peroba com tela de arame e um creado mudo.

Trata-se com I, JONES & Ca.